

SAÚDE E EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MANEJO DA DOR CRÔNICA OSTEOMUSCULAR NA PESSOA IDOSA

Angela Ghisleni; Vinícius Müller; Gabriela Nascimento; Giovana Klauss; Diulian Medeiros; Camila Möhler.

Em decorrência de uma demanda de idosos que procuram a Clínica de Fisioterapia da UFRGS/ESEF com o perfil de dor crônica osteomuscular, este projeto tem por objetivo oferecer atendimentos fisioterapêuticos individuais de educação em saúde e manejo da dor crônica para idosos com comprometimento osteomuscular e proporcionar ao acadêmico a oportunidade de vivenciar a rotina assistencial desse público. Através desse projeto, o aluno tem a possibilidade de interação com alunos em diferentes etapas do curso e trocas de conhecimentos com docentes e fisioterapeutas, além da possibilidade de convívio com outros projetos de extensão que ocorrem simultâneos na Clínica de Fisioterapia e que irão contribuir para o aprendizado e elaboração de condutas fisioterapêuticas.

Esse projeto de extensão ocorre nas segundas-feiras das 14 às 18h e a rotina assistencial oferecida ao idoso é de um primeiro momento de avaliação, seguido de dez encontros com duração de 50 minutos cada. Compete ao aluno avaliar o idoso, planejar junto ao idoso o tratamento e executar o atendimento voltado principalmente para a educação em saúde com o propósito de suprir a demanda específica de paciente. Todos os dias o aluno registra a evolução do atendimento no sistema da clínica. No final dos atendimentos ocorre uma reavaliação para saber se os objetivos acordados foram alcançados ou se há necessidade de mais intervenções. Todo esse processo é acompanhado presencialmente pela coordenadora do projeto.

A atividade de extensão entende que existem duas ênfases avaliativas a serem consideradas, quais sejam: a avaliação da proposta de extensão junto à comunidade no sentido de identificar se o que está sendo oferecido contempla as necessidades dos idosos que procuram o projeto; e a avaliação do processo de aprendizagem dos acadêmicos que vivenciam o projeto de extensão, visto que a intenção é contribuir para o processo de formação, despertando no aluno atender as necessidades da população de maneira ética através de uma eficiência científica assistencial marcada pela amorosidade de um atendimento humanizado. Para tal, o diálogo constante da coordenadora, tanto com os idosos quanto com os acadêmicos, é fundamental para a avaliação do projeto de extensão.

Descritores: Saúde; Educação; Dor crônica osteomuscular; Idosos.